

PERCEPÇÃO AMBIENTAL APLICADA A MUNICÍPIOS COSTEIROS DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: SUBSÍDIOS A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE NO SISTEMA FLUVIO LACUSTRE. *Ignacio B. Moreno, Nelson A. F. Machado e Norma L. Würdig* (Instituto de Biociências, CENECO, CECLIMAR, Departamento de Zoologia, UFRGS).

Foi realizada uma sondagem sobre o comportamento de alunos da quinta série do primeiro grau, em Porto Alegre e na região costeira do estado do Rio Grande do Sul, frente à natureza e sua conservação. Objetivou-se medir a influência do meio na vida do aluno; a influência dos meios de comunicação e do nível sócio-econômico neste comportamento e fornecer subsídios para elaboração de programa de educação ambiental a ser proposto na região aos poderes legislativo e executivo municipais. Utilizou-se para tanto um questionário padrão abrangendo os seguintes parâmetros: o conhecimento dos insetos da região (vetores de doenças ou nocivos, úteis para o homem e/ou agradáveis, etc.); o conhecimento dos demais animais da região (domésticos, selvagens, nativos, exóticos); a associação da floresta a um sentido positivo ou de perigo; associação da conservação da natureza a uma necessidade ou não e a identificação do conceito de poluição através de exemplo. Foram aplicados questionários para alunos da faixa etária em torno de 10 anos de idade, da quinta série do primeiro grau de escolas dos municípios costeiros de Ímbé, Tramandaí, Osório e Maquiné (residentes) e alunos que usam estes municípios como áreas de lazer (férias, veraneio), residentes em Porto Alegre (escolas privadas). Estes últimos representaram, na pesquisa, aquelas que, em tese, devem ter o maior nível sócio-econômico bem como o melhor nível de informação. A obtenção das informações auxiliaram no entendimento dos fatores que influenciam na mentalidade dos alunos que vivem no litoral e de aqueles que usam a região costeira para o lazer. (CNPq).